

APREENSIBILIDADE PARAPSÍQUICA PARADIAGNÓSTICA (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica* é o caráter, atributo e capacidade paraperceptiva da conscin, homem ou mulher, de conhecimento e compreensão, a partir de análises de parassinais e parassintomas, do quadro clínico de paradiagnose da consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *apreensível* vem do idioma Latim Imperial, *apprehensibilis*, “que se pode compreender”, conexo a *apreehensum*, supino de *apprehendere*, “apreender”. Surgiu no Século XVIII. O termo *apreensibilidade* apareceu no Século XIX. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. A palavra *psíquico* procede igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *diagnóstico* provém do idioma Francês, *diagnostic*, e este do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Parapercepção paradiagnóstica. 2. Parapsiquismo perceptivo parapsicológico. 3. Compreensão parapsíquica paraclínica. 4. Assimilação simpática diagnóstica.

Neologia. As 3 expressões compostas *apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica*, *apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica insciente* e *apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica lúcida* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

Antonimologia: 1. Desassimilação energética paraprofilática. 2. Análise da anamnese convencional. 3. Estudo da súmula psicopatológica. 4. Compreensão do exame físico semiológico. 5. Entendimento das alterações laboratoriais. 6. Avaliação do exame de neuroimagem.

Estrangeirismologia: o *brainstorming* automático da conscin clínica parapsíquica.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às parapercepções paradiagnósticas assistenciais.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Paraolhos: visão consciencial*. *Paraprognoticos: precognições paraterapêuticas*.

Coloquiologia: a expressão é *preciso ver para crer*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Decisões.** A conscin erra menos quando dispensa os instintos e os impulsos e emprega as reflexões com o autodiscernimento e o **parapsiquismo** em suas decisões, depois de longas deliberações”.

2. “**Enfermidade.** A enfermidade diminui o percentual específico da **força presencial** do enfermo afetando o holopense. Tal fato pode ser percebido pelo profissional da área de saúde, quando traquejado com as *energias conscienciais* (ECs), facilitando o diagnóstico da afecção do enfermo”.

3. “**Parapsiquismo.** A **discrição parapsíquica** é o ato de se obter 100% de parapercepção e relatar publicamente apenas 10% do percebido. O percentual de exposição varia conforme a dosagem do amparo. O parapsiquista lúcido atém-se às orientações e sugestões dos amparadores extrafísicos. Quanto mais parapsiquismo você tem, mais informações privilegiadas você pode receber. Tal parafato é imenso paradoxo, pois, a rigor, não existem segredos por muito tempo”. “Os erros de interpretação são comuns no parapsiquismo. Esse é o motivo da necessidade maior do **autodiscernimento**, da autocrítica e da autocientificidade no universo da Parapercepcologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da aplicabilidade assistencial parapsíquica; o estudo da pensenidade promovendo a percepção diagnóstica; a análise dos heteropenses; a heteropensenidade; a parapercepção holopensênica do ambiente intrafísico; a verificação da mudança da natureza dos autopenses; a perspicácia analítica da verificação do impacto nos pensenes pessoais; a possível mudança qualitativa do holopense experimentado; os logicopenses; a logicopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os raciopenses; a raciopensenidade; as peculiaridades dos ginopenses; a ginopensenidade; as características dos andropenses; a andropensenidade; os arrogopenses; a arrogopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; os egopenses; a egopensenidade; a desorganização ideativa impactando no pensene; a análise pensênica diagnóstica do nível evolutivo da consciência atendida; a retidão pensênica hígida; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a compreensão cognitiva ampliada da queixa principal do doente pela sensibilidade intuitiva do assistente; o motivo real da busca do auxílio na saúde; a entrevista clínica abrangente; a anamnese mais completa pela avaliação de possibilidades holobiográficas sinalizadas no *modus operandi* do paciente; a compreensão da possibilidade da Semiologia mais avançada do exame físico; o contato pele a pele; a percepção pertinente da heterocognição através do exame psíquico; o detalhamento das sutilezas observadas no assistido; a ausculta do silêncio; a percepção do não dito; a verificação das variáveis do temperamento do enfermo; a sensopercepção de parassinais e parassintomas pelos sentidos físicos; os atributos das faculdades mentais do assistente; as hipóteses a serem investigadas; os resultados da análise-síntese promotores de diagnósticos da demanda a ser auxiliada no tratamento consciencial.

Parafatologia: a apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoscopia interna promotora de diagnósticos da conscin projetada; a avaliação dos campos bioenergéticos; a parapercepção dos bloqueios energossomáticos; os diagnósticos somáticos descortinados pelas alterações energossomáticas; as minúcias parapatológicas intraconscienciais observadas parapsiquicamente; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando no parassensoriamento da mudança energética do ambiente assistencial; a distinção das energias conscienciais; a observação das afinidades extrafísicas parapatológicas; a relação entre conscin assediada e consciex assediadora; a parapatologia psicossomática reverberando nos veículos conscienciais; a possibilidade de assistência multidimensional, às vezes ímpar, ao grupocarma das consciências solicitantes de ajuda externa; a paranálise da desorganização mentalso-mática através da parapercepção; a paraperceptibilidade clínica das consciências parapsicóticas; as consciexes, inconscientes ou conscientes, vampirizadoras de conscins adoecidas; os satélites de assediadores afinizados, secularmente, com a consciência assistida; a assistência na tarefa energética pessoal promovendo a compreensão dos paradiagnósticos; a relação dos amparadores de função com o assistente intrafísico e assistidos intra e extrafísicos; os amparadores especializados no encaminhamento dos necessitados aos assistentes específicos; as paracirurgias; a possibilidade paraterapêutica aos megassediadores a partir da ofiex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição de preceitos médicos*—compreensão paraperceptiva para fins diagnósticos; o *sinergismo Geneticológia-Parageneticológia-Energossomatológia* nas repercussões somáticas; o *sinergismo patologia do assistido intrafísico*—parapatologia do assistido extrafísico modificando o campo bioenergético; o *sinergismo da teática profissional*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da minipeça do maximecanismo*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) burilado através da intencionalidade assistencial tarística; o código grupal de Cosmoética (CGC) dos participantes de dinâmicas parapsíquicas interassistenciais.

Teoriologia: a teoria de o menos doente assistir ao mais doente; a teoria da reurbanização extrafísica.

Tecnologia: a técnica da assimilação energética no suporte à heterassistência; a técnica da desassimilação energética no amparo à autassistência; a técnica do arco voltaico craniochacral auxiliando na análise da repercussão energética patológica aos hemisférios cerebrais; a técnica de exteriorização de energias para avaliação do impacto energossomático da parapatologia consciencial; a técnica do acoplamento áurico para fins paradiagnósticos; a técnica de discriminação das energias do cardiochakra; a técnica da clarividência facial; a técnica da Higiene Consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito da experiência da prática assistencial; o efeito da erudição teórica de disciplinas clínicas; o efeito da interassistência na ampliação do parapsiquismo; o efeito da assistencialidade veterana no aparecimento das companhias extrafísicas amparadoras; o efeito dos atributos mentaisomáticos na associação de fatos e parafatos diagnósticos; o efeito do auto-discernimento do assistente na evitação do estupro evolutivo.

Neossinapsologia: as neossinapses da cognição diagnóstica advindas da experimentação paraperceptiva da patologia consciencial.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade.

Enumerologia: a paraclínica parapsíquica; o parassinal parapsíquico; o parassintoma parapsíquico; a autexperimentação parapsíquica; a autocientificidade parapsíquica; o autodiscernimento parapsíquico; o paraprognóstico parapsíquico.

Binomiologia: o binômio autassédio-heterassédio; o binômio ataque paraterapêutico–veteranismo assistencial; o binômio minipeça do maximecanismo–interassistencialidade veterana; o binômio tara parapsíquica–defesa energética do assistente; o binômio discriminação energética–hiperacuidade energética; o binômio primeira dessoma–consciência parapsicótica.

Interaciologia: a interação holobiografia–parapatologia intraconsciencial; a interação intraconsciencialidade–Temperamentologia–patologia somática; a interação acoplamento áurico–assimilação simpática; a interação conhecimentos clínicos–análise parassemiológica; a interação habilidade parapsíquica paragenética–macrossoma a maior; a interação psicose intrafísica–parapsicose pós-dessomática; a interação percepção paradiagnóstica–parabanho energético; a interação discernimento técnico–competência energossomática.

Crescendologia: o crescendo antigo algoz–assistente atual; o crescendo antiga vítima–assistido atual; o crescendo antigo credor–atual reciclante extrafísico; o crescendo análise semiológica–integração das análises parassemiológicas; o crescendo assistencial ambulatório–tenepes–parambulatório–ofiex.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio poder–posição–prestígio; a tríade da erronia; o trinômio orgulho– vaidade–preconceito; o trinômio racionalidade–coerência–lógica.

Polinomiologia: o polinômio assistente extrafísico–assistente intrafísico–assistido extrafísico–mastermind extrafísico.

Antagonismologia: o antagonismo Planeta-Hospital / Planeta-Escola; o antagonismo diagnóstico clínico tradicional / integração diagnóstica paraclínica; o antagonismo heterassédio / desassimilação simpática; o antagonismo assimilação energética antipática / autencapsulamento energético.

Paradoxologia: o paradoxo de a paranálise silenciosa obter o paradiagnóstico consciencial mais gritante.

Politicologia: as políticas públicas de saúde.

Legislogia: a lei da maior esforço evolutivo para ampliação do parapsiquismo assistencial; a compreensão das leis intrafísicas para fornecimento diagnóstico; as leis da Parafisiologia; as leis da Fisiologia.

Filiologia: a conscienciofilia; a parapercepçiofilia; a neofilia do paraclínico veterano.

Fobiologia: a neofobia do assistente dirimindo possibilidades paraclínicas.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da apriorismo-se; a síndrome de Dunning-Kruger; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a mania patológica da negligência às parapercepções intuitivas.

Mitologia: o mito da soberania do saber médico.

Holotecologia: a medicinoteca; a energoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a fisiologoteca; a temperamentoteca; a parapercepçioteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepçiology; a Medicina; a Geneticologia; a Parageneticologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Parapsiquiatriologia; a Holosomatologia; a Energossomatologia; a Parafisiologia; a Projeciologia; a Temperamentologia; a Homeostaticologia; a Paraclinicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o médico; o enfermeiro; o psicólogo; o dentista; o fisioterapeuta; o fonoaudiólogo; o acupunturista; o paciente; o ansioso; o estressado; o vampiro energético; o instável; o multívolo; o temperamental; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o ignorante; o assediado; o paranoico; o dependente; o malintencionado; o mutilado cosmoético; o imoral; o amoral; o descoincidente lúcido; o descoincidente insciente; o parapsiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o intermissivista; o cético otimista cosmoético; o tenepessista; o parapsíquico; o parapsiquista; o projetor lúcido; o paraterapêutico; o paraprofilaxista; o ofiexista.

Femininologia: a médica; a enfermeira; a psicóloga; a dentista; a fisioterapeuta; a fonoaudióloga; a acupunturista; a paciente; a ansiosa; a estressada; a vampira energética; a instável; a multívola; a temperamental; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a ignorante; a assediada; a paranoica; a dependente; a malintencionada; a mutilada cosmoética; a imoral; a amoral; a descoincidente lúcida; a descoincidente insciente; a parapsiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a intermissivista; a cética otimista cosmoética; a tenepessista; a parapsíquica; a parapsiquista; a projetora lúcida; a paraterapêutica; a paraprofilaxista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens des-pertus*; o *Homo sapiens aequilibriologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica *insciente* = a compreensão diagnóstica da sintomatologia do assistido, considerada apenas instintiva e intuitiva pelo assistente, incauto quanto às parapercepções; apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica *lúcida* = a compreensão diagnóstica da parassintomatologia do assistido, abrangendo aspectos clínicos e paraperceptivos, pelo assistente percuciente multidimensionalmente.

Culturologia: a relevância do entendimento da *paraaculturação*; a cultura médica; a cultura intrafísica do assistido.

Assimilação. Pela *Interassistenciologia*, a conscin assistente poderá utilizar-se de habilidades parapsíquicas a partir da percepção e do entendimento de diversos parafenômenos. Aspectos parasemiológicos poderão ser percebidos pela consciência lúcida ou até não serem identificados, conscientemente, pelo profissional mais amador da assistência.

Selfbrainstorming. De acordo com a *Experimentologia*, a vivência rotineira e contínua da consciência auxiliadora a determinadas patologias peculiares e específicas pode gerar a avalanche associativa de ideias e apreensões diagnósticas a partir da integração de aspectos da clínica com as parapercepções e achados parapsíquicos, conscientes ou não à conscin. A partir da associação de fatos e parafatos, o cérebro do assistente, por hipótese, buscará fazer correlações dos achados percebidos.

Síntese. Concernente à *Paranalitologia*, o resultado dessa associação cognitiva poderá levar ao surgimento de hipóteses sindrômicas e diagnósticas. Os achados multidimensionais auscultados necessitam da reverberação racional com base em evidências epistemológicas, atualizadas, interdisciplinarmente.

Verificação. Pertinente à *Autodiscernimentologia*, serão necessárias ações planejadas para a comprovação das proposições clínica e paraclínica iniciais. O assistente responsável usará a reflexão, a crítica, a lógica e a cientificidade a fim de obter a avaliação do prognóstico da patologia e a análise da paraterapêutica possível e mais eficaz para cada assistido.

Avanços. Considerando a possibilidade de avanços da Ciência Convencional, as pesquisas relacionadas às parapercepções poderão ocorrer no futuro de maneira mais explícita, abrindo espaço para a divulgação do conhecimento da paraclínica na Socin. O abertismo consciencial da conscin assistente para ampliação da interassistencialidade através da utilização conjunta de habilidades senso-perceptivas somáticas, paraperceptivas e dos atributos mentaisomáticos poderão levar a avanços científicos da didática e da prática clínicas da patologia consciencial.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a apreensibilidade parapsíquica paradiagnóstica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
03. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
06. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
07. **Cético otimista cosmoético:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Espectro diagnóstico da Parapsiquiatria:** Parapsiquiatriologia; Neutro.
09. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Holopensene tráfaria parapsicopatológico:** Parapsiquiatriologia; Nosográfico.
11. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
12. **Prognóstico pensênico:** Pensenologia; Neutro.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Tara parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Técnica da qualificação da intenção:** Autocosmoeticologia; Neutro.

**AS PARAPATOLOGIAS INTRACONSCIENCIAIS PODEM
REVERBERAR EM SINAIS E SINTOMAS NOS VEÍCULOS
DA CONSCIÊNCIA. CABE AO ASSISTENTE LÚCIDO USAR
AS HABILIDADES PESSOAIS PARA A HETERASSISTÊNCIA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, integra os diversos talentos pessoais na realização de diagnósticos mais acertados? Utiliza-se da compreensão do conteúdo dos fenômenos para-psíquicos para realizar a diagnose parassemiológica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 579, 722, 1.482 e 1.484.

2. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 270.

A. C. G.